



NOTA DE IMPRENSA

16 a 22 de setembro

CMA TESTA NOVAS SOLUÇÕES DE REORDENAMENTO URBANO NA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE – MAIS ESPAÇO PARA AS PESSOAS, MENOS TRÂNSITO DE ATRAVESSAMENTO E REFORÇO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Em articulação com as Juntas de Freguesia, o município avança com medidas permanentes em Almada Velha, Almada Centro, no Laranjeiro, no Feijó e em Vila Nova da Caparica, e testa novas soluções na Cova da Piedade e na Costa de Caparica - zonas de acesso condicionado, zonas pedonais, uma “zona 30” e ajustes na rede de transportes públicos -, com a continuidade destas últimas dependente da avaliação e da aceitação da comunidade.

A Câmara Municipal de Almada, em articulação com as Juntas de Freguesia do concelho, associa-se a mais uma edição da Semana Europeia da Mobilidade, entre 16 e 22 de setembro, para testar e consolidar um conjunto de intervenções estratégicas de reordenamento urbano. Comprometidas com a sustentabilidade, a segurança viária e a adaptação às alterações climáticas, estas medidas visam devolver o espaço público às pessoas, proteger o comércio local e promover estilos de vida mais saudáveis.

As intervenções assentam em quatro eixos de atuação:

- . **Mobilidade suave e pedonalização** - novos eixos pedonais, “ruas escolares” seguras e mais espaço de lazer e convívio, reduzindo a exposição dos peões ao tráfego automóvel;
- . **Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC) e “Zonas 30”** - regulação inteligente do tráfego, eliminando o trânsito de atravessamento em núcleos históricos, bairros residenciais e zonas costeiras sensíveis;
- . **Adaptação climática e humanização do espaço público** - mais arborização, sombreamento e permeabilidade do solo, combatendo o efeito das ondas de calor em meio urbano;
- . **Intermodalidade e transportes públicos** - reforço da rede de autocarros, com novas “Linhas Próximas”, e articulação com parques de estacionamento periféricos.

Cinco destas intervenções assumem, desde já, caráter permanente: a Zona de Acesso Automóvel Condicionado em Almada Velha, o reordenamento da Praça São João Baptista, as medidas no Laranjeiro, no Feijó, e a nova rua escolar em Vila Nova da Caparica. As soluções testadas no Bairro de Nossa Senhora da Piedade, na Cova da Piedade, e na Avenida Movimento das Forças Armadas, na Costa de Caparica, poderão tornar-se igualmente permanentes, em função da avaliação da sua aceitação.

1. União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

Almada Velha - Zona de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC)

Após esta Semana Europeia da Mobilidade, a gestão condicionada do tráfego em Almada Velha passa a ser permanente, com base num novo regulamento municipal. O acesso ao núcleo

Informações

930 408 981

comunicacao@cm-almada.pt



cm-almada.pt

histórico é regulado por seis portas, identificadas com painéis informativos e sem barreiras físicas. O trânsito geral fica restrito, mantendo-se o acesso permanente a moradores, veículos de emergência, transportes públicos, serviços municipais e operações de carga e descarga. A medida visa reduzir o trânsito de atravessamento, o ruído e a poluição atmosférica, dando prioridade aos peões e aos transportes públicos no eixo turístico Cacilhas - Cristo Rei e criando novos espaços comunitários de lazer.

Almada Centro - Reordenamento na Praça São João Baptista

Integrada no projeto Coolife Almada, que visa a adaptação climática do centro da cidade, esta intervenção, que assume carácter permanente, reorganiza a mobilidade em torno da Praça São João Baptista. Concretiza-se a pedonalização definitiva dos arruamentos sul e nascente da praça, com o encerramento do trânsito na rua lateral, junto às esplanadas, e no espaço entre a Praça São João Baptista e a Praça da Liberdade. As cargas e descargas mantêm-se salvaguardadas no topo da Rua Garcia de Orta, onde é também criado um impasse para inversão de marcha, e a praça de táxis é realocada para junto do Fórum Romeu Correia. O eixo central mantém o funcionamento atual, mas passa a ser proibida, para o trânsito em geral, a viragem à esquerda para a Avenida Dom Nuno Álvares Pereira junto à praça - manobra que fica reservada a transportes públicos e veículos pesados, reduzindo o risco de conflitos com o Metro Sul do Tejo. As linhas 3702 e 3703 da Carris Metropolitana são redirecionadas pelas ruas Padre António Vieira e Dom Francisco Xavier de Noronha, com o consequente ajuste de paragens, salvaguardando a eficiência do serviço.

Cova da Piedade - Bairro de Nossa Senhora da Piedade

Fruto do diálogo entre o município, a associação de moradores e os residentes, esta intervenção cria uma “Zona 30” em todo o bairro, sinalizada por portas de entrada nas principais vias de acesso. A intervenção arranca com carácter experimental durante a Semana Europeia da Mobilidade; a sua consolidação como medida permanente vai depender da avaliação da aceitação por parte da comunidade. O trânsito de atravessamento é eliminado nas ruas de Vera Cruz e Terras dos Cortes-Reais; são criadas novas passadeiras e implementados sentidos únicos em várias ruas do bairro, com inversão de sentido nas ruas Ilha das Maldivas e Arzila e um novo circuito circular em torno da Praça de Ceuta. O estacionamento é reorganizado, com novos horários de restrição entre as 9h00 e as 18h00, e a Praça de Ceuta ganha uma área ajardinada mais ampla e uma nova zona de estadia e convívio, reforçando-se como o principal ponto de encontro do bairro. As linhas 3007, 3506 e 3601 da Carris Metropolitana são ajustadas à nova circulação, mantendo o serviço às populações da zona.

2. União das Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Laranjeiro - Rua Luís de Camões e Avenida 23 de Julho

Junto à estação de metro do Laranjeiro, uma das zonas de maior afluência da freguesia, a Câmara Municipal reduz, de forma permanente, a largura do canal automóvel na Avenida 23 de Julho e amplia o espaço de espera dos peões junto à passadeira, protegendo os muitos munícipes que ali atravessam diariamente devido à proximidade dos transportes públicos e do comércio local. Torna-se também permanente a inversão do sentido de trânsito na Rua Luís de Camões, com o objetivo de reduzir a pressão automóvel no cruzamento com a Avenida 23 de Julho e impedir que a rua continue a ser usada como atalho entre os entroncamentos a norte e a sul.

Feijó - Praceta Dom Antão de Almada

Em parceria com os comerciantes locais e a Junta de Freguesia, esta intervenção qualifica o logradouro interior da Praceta Dom Antão de Almada, limitando a ocupação automóvel diária e devolvendo o espaço às pessoas e à economia local. A implementação arranca de forma experimental e temporária a partir da Semana Europeia da Mobilidade - sendo que a

transformação da praça em espaço público sem carros é uma medida permanente -, com recurso a elementos urbanos provisórios, e prevê a criação de uma microárea verde com ensombramento arbóreo, o aumento da permeabilidade do solo através da redução da área pavimentada e um eixo pedonal contínuo a poente, ligando a Praça Lopes Graça à Rua Borges do Rego, potenciando o comércio e as esplanadas existentes. Os acessos às garagens dos moradores mantêm-se inalterados.

3. União das Freguesias de Caparica e Trafaria

Vila Nova da Caparica - Rua Pedro Álvares Cabral

Respondendo a uma antiga ambição da comunidade escolar, esta intervenção - que assume carácter permanente - reforça a segurança junto à Escola EB1/JI de Vila Nova da Caparica, com a pedonalização definitiva do troço da Rua Pedro Álvares Cabral entre a Rua Vasco da Gama e a Rua Diogo Cão. A via transforma-se numa alameda de recreio e convívio, tirando partido da arborização existente, com o encerramento dos dois entroncamentos através de floreiras - a circulação automóvel passa a fazer-se pela Rua Nuno Tristão, alternativa paralela pouco utilizada. O estacionamento próximo mantém-se, com novas zonas de estacionamento pontual, incluindo um espaço visível em frente à escola. Esta é uma intervenção de baixo custo e rápida execução, que aproveita o bom estado do pavimento e da cobertura vegetal existentes.

4. Freguesia da Costa de Caparica

Pedonalização da Avenida Movimento das Forças Armadas

Esta intervenção testa a expansão do modelo aplicado com sucesso na Semana Europeia da Mobilidade de 2023, com a pedonalização experimental da Avenida Movimento das Forças Armadas no quarteirão entre a Rua Dom João VI e a Rua Padre Baltazar, dando continuidade ao eixo pedonal que se inicia no mercado e aproximando este arruamento da Avenida da República e da Rua dos Pescadores. Nesta fase experimental, o trânsito de atravessamento é eliminado através de barreiras e sinalização vertical, garantindo-se o acesso regulamentado para o abastecimento do mercado e para operações de carga e descarga; a Travessa António Martins fica encerrada à circulação automóvel enquanto decorre este período de testagem. São ainda criados lugares de estacionamento reservados a cidadãos com mobilidade condicionada e zonas de carga e descarga. A consolidação desta zona pedonal como medida permanente - com remodelação integral do pavimento para uniformizar a zona com as restantes áreas pedonais da Costa de Caparica - vai depender da avaliação da aceitação da comunidade e do comportamento do tráfego durante este período de testagem.

Este período de experimentação no terreno, no Bairro de Nossa Senhora da Piedade e na Avenida Movimento das Forças Armadas, vai permitir avaliar a aceitação da comunidade e o comportamento do tráfego, servindo de base para a decisão sobre a sua eventual consolidação permanente, integrada numa rede urbana mais acessível, segura e ambientalmente responsável.

Semana Europeia da Mobilidade 2026

A Semana Europeia da Mobilidade é uma iniciativa anual promovida pela União Europeia - sempre entre 16 e 22 de setembro e culminando no Dia Europeu Sem Carros -, para sensibilizar para a mobilidade urbana sustentável. Em Almada, a edição de 2026 inclui, para além destas intervenções no espaço público, um programa alargado de conferências, passeios de bicicleta, atividades desportivas, animação para toda a família e mercados de rua.

Almada, 15 de setembro de 2026